



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

(cartas: SIG, Quadra 2, Lote 340 / CEP 70.610-901)

Teatro do cerrado

Enquanto o mundo explode, aproveite para dar uma volta pelas ruas do condomínio horizontal onde moro. Ele é fronteiro a uma mata e, por isso, reserva, quase sempre, surpresas no convívio com os animais silvestres.

Já relatei, neste mesmo alto de página, o êxtase com a coreografia, a concatenação, a sincronia, a elegância e o ritmo das evoluções das andorinhas

no céu em um dia que se armava uma chuva. Elas botavam no chinelo a Esquadrilha da Fumaça, com voos rasantíssimos, acrobacias e deslocamentos rápidos no espaço.

Riscavam o azul, se reduziam a pontos negros minúsculos e, em seguida, retornavam com a mesma euforia. O condomínio é íngreme, quase tropecei e levei um tombo ao me concentrar na apreciação das nuvens de andorinhas, pois não queria perder nenhum lance. Felizmente, me reequilibrei e saí da experiência sem nenhuma avaria.

Durante o feriado, dei umas voltas pelas cercanias para desenferujar os ossos, tomar um pouco de sol e

espaiar. Estava entretido na marcha quando, de repente, ouvi um grasnido metálico, um grito de bicho em guerra. Olhei para os lados, mas logo constatei que o drama se passava no espaço, era preciso olhar para o alto.

Mirei e avistei um grupo de carcarás assanhados por alguma ação. A princípio, pensei que esquadrihavam o espaço em busca de alguma presa. Mas, ao observar mais atentamente, percebi que o embate era entre eles. De repente, divisei duas aves de porte médio grasnando e despencando. Ambas eram carcarás.

Parecia aquelas cenas de filmes de guerra em que o avião abatido por uma rajada rola no espaço aéreo,

vertiginosamente, para se espatifar no chão. No entanto, em uma manobra espetacular, o carcará atacado se recuperou e retomou o voo para o alto em um arranque vigoroso.

Talvez tenha sido alguma intriga amorosa, pois, passado o arranca-rabo, o grupo voltou a planar no teto do céu, em voo imponente, de olho em alguma presa. De lá, perto das nuvens, eles monitoram tudo o que acontece aqui embaixo.

Certo dia, estava fazendo tai chi lá pelas 6 da manhã, quando avistei a cena surreal: penas brancas fluíam levemente no ar. Cheguei mais perto da porta de vidro para averiguar o que

acontecia ou se eu sonhava acordado.

Não era sonho. Um carcará destrinchava uma ave menor e as penas se moviam no espaço. Cogitei dar uma bronca no predador, mas me lembrei do personagem de Monteiro Lobato e recuei no intento. Américo Pisca-Pisca queria inverter a posição das frutas: botar as melancias no alto e as jabuticabas nas ramas pelo chão.

Certo dia, ele dorme e lhe cai uma jabuticaba na cabeça. Desistiu da utopia ao imaginar que uma abóbora poderia desabar sobre ele enquanto dormia embaixo de uma árvore. Também desisti de reformar a natureza. O cerrado é um teatro da vida e da morte.

CLIMA / Previsão é de pancadas de chuvas, trovoadas e rajadas de ventos até o fim de semana, de acordo com o Instituto Nacional de Meteorologia. DF registrou, ontem, vários pontos de alagamento

Fotos: Carlos Vieira/CB/D.A.Press



Chuva intensa alagou tesourinha da 201/202 Norte



Motociclista se arrisca em meio à enxurrada



Nível da água encobriu os veículos no Plano Piloto

Vem mais temporal por aí

» PEDRO MARRA
» RAFAELA MARTINS

A chuva não deu trégua para o brasiliense ontem. No fim da tarde, o centro da capital federal e diversas regiões ficaram alagadas e com trânsito lento. No Eixo Monumental, altura da Torre de TV, a chuva intensa dificultou a visibilidade dos motoristas. Pedestres procuraram abrigo nas paradas de ônibus, pegos de surpresa com o temporal. A Rodoviária do

Plano Piloto e o Shopping Conjunto Nacional também acolheram quem tentava voltar para casa. A tesourinha entre as quadras 201 e 202 Norte ficou totalmente alagada no início da noite. De acordo com o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), os próximos dias serão de pancadas de chuva, trovoadas e rajadas de vento.

De acordo com o Inmet, ontem, choveu em torno de 35,6mm, entre 17h às 19h, na estação do Sudoeste. “A nossa área

central é um pouco mais estruturada, então, dependendo de onde cai a chuva, você não percebe tanto o impacto. Mas o exemplo clássico são as tesourinhas que ficam alagadas”, explicou o meteorologista Olívio Bahia. Outras regiões do DF atingidas pelo temporal foram o Parque Nacional de Brasília (PNB), Paranoá, Gama e Santa Maria. Até as 18h40 de ontem, a umidade relativa do ar estava entre 69% e 94%. “Na virada de horas, de 17h para às 18h, a temperatura caiu de 25°C para

18°C”, acrescentou o especialista. Ontem, o Inmet emitiu alerta amarelo de perigo potencial para chuvas intensas no DF. O instituto informa que deve cair entre 20 e 30 mm/h de chuva ou até 50 mm/dia, com ventos de 40 a 60 km/h. O comunicado é válido até as 10h de hoje. A previsão para hoje é de pancadas de chuvas e trovoadas, principalmente no período da tarde. A temperatura deve variar entre 18°C e 29°C, com umidade de 55% a 95%.

Olívio Bahia destaca que a

Zona de Convergência do Atlântico Sul, vinda da Amazônia, deve se formar nesta noite. “As chuvas neste período são basicamente assim; são geradas pelo calor e pela umidade, com massas de ar quentes e úmidas, com alguns sistemas como as zonas de convergências, o que aumenta a instabilidade em determinada área”, complementa o meteorologista do Inmet. Ele adianta que até o fim de semana, o tempo deve permanecer instável. “Provavelmente estará

novamente com aviso (alerta para chuvas intensas)”, concluiu.

Danos

O Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal (CBMDF) recebeu, ontem, chamados urgentes em decorrência da chuva. Em São Sebastião, a caixa d'água de uma casa caiu por volta das 17h, após a forte ventania. Na mesma região administrativa, uma residência na Rua 39, da Vila Nova, alagou, mas ninguém ficou ferido.

NOVA CEPA

"Não temos com o que nos assustar", diz Ibaneis

» JÚLIA ELEUTÉRIO

O governador Ibaneis Rocha (MDB) avaliou, ontem, que o momento não é de desespero sobre a nova variante ômicron do coronavírus. Segundo o chefe do Executivo local, a Secretaria de Saúde acompanha os exames de um caso suspeito na capital. A pessoa teria vindo recentemente de uma viagem da África.

“Por enquanto, nós não temos com o que nos assustar. A última variante, que foi a delta, todo mundo se assustou no início, e ela terminou não causando nenhuma tipo de prejuízo à população e nenhum tipo de retrocesso”, destacou o governador, ontem, após o evento de assinatura do termo da ordem de serviço para o início da construção da terceira saída de Águas Claras. Questionado sobre a nova

variante, Ibaneis ressaltou que é importante manter os cuidados, vacinar a população e analisar os números relacionados à covid-19. “Nós vamos trabalhar e observar os dados. Não podemos ficar assustados. Temos que nos vacinar e tomar os determinados cuidados que são necessários. Nós vamos ter que enfrentar várias variantes, essa vai ser só mais uma delas”, pontuou.

Segundo o chefe do Executivo local, um caso da variante ômicron é investigado na capital, e o resultado deve sair nos próximos dias. “Temos aqui no DF um caso sob análise de uma pessoa que veio da África. A gente espera que amanhã ou depois tenha a conclusão do mapeamento que está sendo feito pela Secretaria de Saúde”, comentou Ibaneis.

Sobre o cancelamento do réveillon na capital, o governador

explicou que “foi uma decisão completamente como precaução para esse momento”. Já com relação a medidas restritivas de festas de réveillon particulares, Ibaneis destacou que a medida, por enquanto, é apenas para a comemoração pública.

Transmissão em queda

Em entrevista ao **Correio**, o pesquisador do Centro Universitário Iesb Breno Aídad explicou que não dá para saber em quanto tempo a nova variante vai se disseminar no DF. “O tempo médio de cada variante depende de suas características de transmissibilidade. Até agora, os estudos indicam, devido às suas mutações, que ela possui uma transmissibilidade superior à delta e, em teoria, geraria uma resposta menos efetiva das vacinas que

têm boa performance com as variantes até então”, destacou.

Em nota, a Secretaria de Saúde informou que “pretende intensificar as ações de testagem, reforçar as ações de vigilância genômica, a busca ativa na vacinação e a manutenção da capacidade da rede em responder às demandas assistenciais”. O boletim divulgado ontem pela pasta confirmou 147 novos casos do vírus, o que totaliza 517,8 mil diagnósticos desde o início da pandemia. Com três mortes por complicações da covid-19 ocorridas entre 25 de setembro e 29 de novembro, o Distrito Federal chegou a 11.038 óbitos.

A taxa de transmissão do novo coronavírus registrou nova queda, ficou em 0,79. Dessa forma, um grupo de 100 pessoas pode infectar outras 79. Na segunda-feira, o número foi de 0,81.

Nova saída de Águas Claras

Renato Alves/Agência Brasília



Orçada em R\$ 14 milhões, a obra da nova saída de Águas Claras deve ser concluída em 180 dias. A pista terá uma extensão de 1,8 km, entre a Rua das Carnaúbas e a Estrada Parque Taguatinga (EPTG). A estimativa é de que 150 mil moradores serão beneficiados com a nova via. “Nós conseguimos juntar todas as pontas desse quebra-cabeça para poder iniciar essa obra na data de hoje (ontem). Esperamos que seja uma obra rápida para que a gente possa entregar logo para a população da cidade”, declarou o governador Ibaneis Rocha (MDB), durante o início das obras.

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 2 de dezembro de 2021.

» Campo da Esperança

Antônio Aleixo da Silva, 86 anos
Benjamim Sales Silva
Paz Nascimento, menos de 1 ano
Emerson Rodrigo da Silva Júnior, 22 anos
Fernando Cabral Krause, 77 anos

Heloísa dos Santos Vanlanduyt, 38 anos
Irone Arantes, 93 anos
Manoel Pereira de Souza, 87 anos
Maria Divina da Silva, 63 anos
Maria Lacerda de Araújo, 96 anos
Marli Pereira de Moraes, 66 anos

Oswaldo Rodrigues da Silva, 75 anos

» Taguatinga

Everaldo Tavares Silveira, 56 anos
Joaquim da Silva Viana, 77 anos
José Gonçalves Moreira, 90 anos

Maria Pereira Melo Araújo, 70 anos
Maria Pio da Silva, 84 anos
Rayanne Gomes do Nascimento, menos de 1 ano
Rita de Cássia Marques da Silva, 51 anos

» Gama

Davi Emanuel de Lima Neves, menos de 1 ano

Enzo O Malley de Sousa, menos de 1 ano
Luceval Souza Lima, 29 anos

» Planaltina

Severino Feliciano do Nascimento, 79 anos

» Sobradinho

Edmilson Pereira de Andrade, 61 anos

Josita Maria Santana da Silva de Lima, 65 anos
Maria Alves de Lima, 85 anos
Maria Cesli da Silva, 55 anos
Maria da Aparecida Mouro de Souza, 86 anos
Odília Lopes Sousa, 56 anos
Renan Yon Monteiro Barbosa, 31 anos
Rosana de Almeida Sousa, 45 anos